

EDITORIAL

A edição do segundo semestre de 2023 da revista Estado da Arte é dedicada ao dossiê “Corpo pintura cor fronteira”, coordenado por Aninha Duarte, Camila Moreira e Rodrigo Freitas Rodrigues.

Inicialmente intitulado “A migração das imagens”, o dossiê acabou incorporando textos apresentados durante o colóquio internacional de mesmo nome promovido pelo NUPPE – Núcleo de Pesquisa em Pintura e Ensino do Instituto de Artes da Universidade Federal de Uberlândia, ocorrido nos dias 6, 7 e 8 de dezembro de 2021. O evento, coorganizado pela Université Bordeaux Montagne, contou com palestrantes e conferencistas brasileiros e franceses, e foi realizado de modo remoto devido ao isolamento imposto pela pandemia COVID 19.

Como colocam os organizadores na apresentação do dossiê, “ao examinar a pintura e suas diversas migrações pelo campo da imagem, os textos aqui reunidos desafiam as categorias rígidas de pensamento e incentivam um diálogo mais amplo sobre as práticas artísticas contemporâneas”.

Além disso, o dossiê ganhou também uma particularidade, tornando-se uma homenagem especial à artista e pesquisadora francesa Éliane Chiron, que infelizmente veio a falecer dias antes do evento, e que seria uma das principais convidadas do colóquio. Além da publicação de seu último texto, outros artigos abordam sua obra, mostrando facetas e significados de seu importante pensamento.

Entendemos que a discussão da prática pictórica na contemporaneidade traz uma contribuição significativa para o campo das Artes Visuais, e esperamos que o corpo de conhecimento aqui publicado possa reverberar e expandir as pesquisas na área, mostrando que as investigações são o fundamento da universidade e da pós-graduação, seja no Brasil ou no campo internacional.

Se as Artes Visuais ainda são um campo relativamente novo de pesquisa, sua ampliação a partir da década de 1990 mostra uma produção exponencial, e nossa missão é contribuir para que essa divulgação se dê de modo democrático e universal, a partir de nosso ponto de vista: descentrado, regional, periférico, mas em constante contato, e aberto, a interlocutores de todos os lugares, aos quais agradecemos a colaboração e nos colocamos à disposição para trocas de saberes.

Equipe Editorial